

## ALGUNS CONCEITOS DE PARADIGMAS

### Visão mais utilizada nas ciências sociais:

Para Vasilachis de Gialdino (1992) "paradigmas" são marcos teórico-metodológicos de interpretação dos fenômenos criados e adotados por pesquisadores de acordo com:

- 1- uma visão filosófica de mundo;
- 2- a determinação de uma ou várias formas ou estratégias de acesso à realidade;
- 3- a adoção ou elaboração de conceitos ou teorias que se acredita ou que se supõe dar fundamento para o entendimento dos fenômenos;
- 4- contexto social no qual o pesquisador se encontra;
- 5- a sua forma de compromisso existencial; e 6-) a eleição dos fenômenos que se vai analisar.

### Visão mais utilizada nas ciências biomédicas (de corte mais positivista):

"Paradigmas são as realizações científicas universalmente reconhecidas que, durante um certo tempo, proporcionam modelos de problemas e soluções a uma comunidade científica." (Kuhn, 1971)

Para Valles (1997) há uma coexistência de vários paradigmas nas investigações que se pretendem qualitativistas ou quantitativistas. Os paradigmas estão se mesclando (p. 170)

Referindo-se aos trabalhos de Guba e Lincon (1994), Valles (op. cit., p. 49) diz que os paradigmas devem ser entendidos como sistemas de crenças básicas, princípios e pressupostos sobre:

- a) A natureza da realidade investigada (pressuposto ontológico).
- b) Sobre o modelo de relação entre o investigador e o investigado (pressuposto epistemológico).
- c) Sobre o modo em que podemos obter conhecimento da dita realidade (pressuposto metodológico).

### Referências utilizadas

CALERO, Jorge Luis. Investigación cualitativa e cuantitativa. Problemas no resueltos en los debates actuales. **Revista Cubana de Endocrinología**, v. 11, n. 3, p. 192-198, 2000. Disponível em:  
[http://bvs.sld.cu/revistas/end/vol11\\_3\\_00/end09300.pdf](http://bvs.sld.cu/revistas/end/vol11_3_00/end09300.pdf)

GUBA, E.G.; LINCOLN, Y.S. Competing paradigms in qualitative research. In Dezin, N. K. & Lincoln (eds). *Handbook of qualitative research*, Thousand Oaks, CA: Sage, 1994..

VALLES, Miguel S. Técnicas cualitativas de investigación social: Reflexión metodológica y práctica profesional Madrid: Ed. Síntesis Sociología, 1997.

VASILACHIS DE GIALDINO, Irene. El aporte de la epistemología del sujeto conocido al estudio cualitativo de las situaciones de pobreza, de la identidad y de las

representaciones sociales. Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research, 8(3), Art. 6, 2007. Disponible em:  
<http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/290/637>

VASILACHIS DE GIALDINO, Irene. Métodos cualitativos. Los problemas teórico-epistemológicos. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1992.  
Disponible em: <http://www.ceil-piette.gov.ar/areasinv/metcuali/libcuali92%5B1%5D.doc>